



Grupo de Comunicação Espiritual Informativo



Petrópolis - Rio de Janeiro - BRASIL - Ano VI - Nº 20 - 2007 - Distribuição Gratuita

Responsabilidade

Amor

Fraternidade

Simplicidade

Respeito

Humildade

Verdades acima de tudo

Comentário do Espírito Henrique Karroiz sobre artigo publicado na revista Espiritismo e Ciência, no qual o livro “A Caminho da Luz”, de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier, é contestado.

Página 3

Ex vice-presidente da Federação Espírita Brasileira concede entrevista a este Informativo

Através de processo psicofônico, Espírito Frederico Figner, Vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, quando em vida terrena, faz revelações de importância capital a todos que desejam aprimorar-se espiritualmente.

Página 6

Atualidades

Desta vez, o tema escolhido é:
A luta pelo bem contra as sombras.

Como realizá-la?

Leia mais à página 10

Repercussões de vivências nas inverdades

Através de processos mediúnicos, irmãos de plano espiritual testemunham suas dores, conseqüências da vida que levaram, quando encarnados.

Página 9

Verdades, fontes de entendimento

A prática das Verdades Divinas gera, realmente, entendimento entre os homens?

Confira à página 5

Infância, período precioso para a introdução das Verdades

Ver à página 4

E MAIS: matéria específica aos médiuns e aos jovens

Página 8

■ Verbalização da verdade

■ Emmanuel

As verdades são acima de tudo aceitas, também temidas, mas aceitas por aqueles que necessitam delas para se abastecer.

Verdades nos trazem momentos de alegria, de sensatez e de plenitude.

Verdades nos cumulam de graças, de amor, de amplitude de sentimentos.

Verdades nos transformam em força maior diante de nós mesmos e dos outros.

Com verdades, nos aproximamos dos entes queridos e os amamos.

De verdades, nos nutrimos e nos abastecemos, pelas leis divinas.

Pelas verdades, nos deixamos levar, se bem soubermos acolhê-las.

Por meio das verdades, nos sentiremos mais puros e convictos de nossas finalidades.

Entretanto, quando, sem verdades, nos conduzimos, elas nos acolhem em tristezas ou medos, e nos fazem ansiar por mentiras tecidas e forjadas.

As verdades são difíceis de ser aceitas se as tememos, pois nem sempre são nossas amigas e, muitas vezes, nos emolduram duras tristezas e fortes dores, mas é, e será preferível, sempre, uma verdade dita e esclarecida, a vivermos envoltos em mentiras, que nos trarão momentos incertos e infantis.

Verdade – palavra absoluta e que deverá ser a primeira dentro de uma mente que vive para o bem, para a plenitude, e engrandecimento maior.

Verdade, palavra amiga, que nos dá a certeza absoluta da vida eterna, pois dela fez uso nosso maior e verdadeiro Amigo – Jesus.

*Do livro “Chamamentos Diários”,
psicografado por Angela Coutinho.*

■ Reunião de tratamento espiritual no GCE ON LINE!

Escute e participe dessa reunião todas as quartas feiras, às 19:30h. As elucidações serão dadas pelo Mentor da casa, Henrique Karroiz - Instruções no site: www.gce.org.br

■ Editorial

Como as almas costumam a ser verdadeiras!

■ Henrique Karroiz

Exatamente, irmãos, chegamos, de tempos em tempos, a nos buscar sob verdades, verdades que precisam ser compostas dentro de nós, a alicerçar um grande aprendizado, permitido e ofertado pelo nosso Criador.

Diante dos tantos séculos em que viemos a lutas reencarnacionistas nos diversos planos; diante das portas abertas às inúmeras reencarnações; diante das liberdades de escolha em caminhos e relacionamentos, liberdades estas desde planos espirituais, onde lutamos a conjugar as plenas e dignas propostas a um aprendizado orientado a que alcemos estágios de mais equilíbrio e firmeza; diante das propostas a nós apontadas nestes alinhamentos cármicos, percebemos que a rudeza e a indisciplina nos tocam, nos desviando de caminhos que nos facultariam mais luz e paz.

Por que a indisciplina dos seres e esta grande teimosia em se deixar manusear? Por que não se permitem em ligações mais sutis e sentem-se como numa grande escola, em que exercícios precisam ser feitos para um benefício próprio? Por que as verdades eternas e plenas de luz, trazidas nestes séculos, ainda não foram absorvidas e são colocadas à distância das criaturas? Por que, se queremos tanto a paz e um equilíbrio emocional humano e espiritual, não permitimos as orientações maiores d'Aquele que se sacrificou, densificando-se, espiritualmente, a vir, Ele próprio, nos mostrar onde poderíamos chegar?

Exatamente, hoje, onde as turbulências e destinos se confrontam com uma grande busca por uma espiritualidade; hoje, onde os homens de letras e poder, terno e gravata, se envolvem com carrões e impérios de dinheiro e luxúrias viciosas; hoje, onde nos vemos diante da impunidade e do desgastante acobertamento aos mais bem posicionados da elite ilusória e falsa; hoje, onde crianças e jovens são despartados dos seios familiares por desafetos ou por egoísmo de pais que exigem “novos amores” ou uma “busca pelo direito de serem felizes”; hoje, onde os diálogos se distanciam, por serem preenchidos pelo grande progresso das máquinas ou dos livres acessos às drogas, bebidas e luxúrias; hoje, onde as massas são, cruelmente, pisadas em seus direitos e na paz; hoje, onde as almas já se encontram despertas e estão na busca e na própria vivência do Espírito; hoje, onde o luxo, a fartura e a materialidade ofuscam a necessidade maior do ser em busca da amizade real e do amor entre irmãos; hoje, onde o próximo é visto com temor de infiltrações e atuações, trazendo as almas sob grandes egoísmos; hoje, onde a candura e simplicidade não encontram espaço por falta de tempo e condições de exemplificação, vemos o quanto Jesus deve entristecer-Se e lamentar a grande demora na absorção e vivência do Seu Evangelho de amor, fé e verdade.

Sim, meus irmãos, o despertar de cada alma está muito lento, as verdades são afastadas das vivências, por não estarem cabendo nesta correria do dia-a-dia, por não estarem em paralelos objetivos com a ganância e a pressa a obtenções materiais que ganham espaço na divulgação dos veículos de comunicação.

É hora, mais do que hora, momento, instante, tempo de aprender a crescer em Espírito, e não só na matéria que vem ofuscando os tão procurados e ansiados liberdade, paz e equilíbrio.

É chegado o instante de retornarmos ao Mestre, ao Seu sacrifício e exemplificação, é chegado o momento de crescermos, depois de tantos anos “brincando” neste reformatório, onde as turmas dos “Jardins de Infância” e do próprio “Primário” estão superlotadas de almas que vêm repetindo de ano, por falta de vontade e de discernimento, a quererem atingir um campo mais vasto em sabedoria espiritual, em virtudes e sentimentos nobres, em verdades a serem exemplificadas em suas atitudes e pensamentos.

Irmãos, a cada final de ano, o mundo jornalístico faz uma grande retrospectiva dos fatos ocorridos em todos os campos de vida; cada um de nós deveria propor-se a realizar, também, uma retrospectiva íntima em sua atuação nos diversos campos em que atuou, a ver onde cresceu, aprendeu, falhou ou se omitiu, numa demonstração de valorização de sua própria vida e das almas que convivem ou viveram, diretamente, conosco, assim determinando modificações e retificações a melhorar a sua condução humana e espiritual.

Ousemos olhar para dentro de nós mesmos e alinhar erros e acertos, arbitrando, severamente, a orientar nosso inimigo oculto, aquele que vem afastando-nos de iluminação maior, ou seja, nós mesmos.

Ousemos fazer este inquérito íntimo, a homenagear Aquele que espera pela nossa boa vontade e atenção, a nos dispormos a agir e pensar como Ele tão bem nos exemplificou.

Que cada final de ano seja como uma grande vivência escolar, a esperarmos pelas provas finais para ver se conseguimos nota a passar de série.

Será que neste ano de vivências tumultuadas atingiremos, ao menos, a nota limite a ultrapassar as bases necessárias a nos completarem em respeito,

deveres e responsabilidades, dentro de atitudes de amor e fraternidade?

Que cada alma possa fazer a sua própria avaliação, nesta grande oportunidade de crescimento que Deus nos oferece!

Mensagem psicografada por Angela Coutinho, em 13 de outubro de 2007, Petrópolis, RJ.

Quem é Henrique Karroiz ?

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnico, evangélico, doutrinário e científico, dividindo com o irmão Emmanuel toda a organização dos trabalhos e reformulando-os a cada tempo a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Espírito já em diversas vivências, retém a personalidade que se evidencia a olhos captativos, como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madrid.

Atua como guia espiritual da médium Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da casa e participa diretamente com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador, físico e magnetizador, atua com adestrada psicologia diretamente a ajudar as almas a distender a mensagem cristã e a ampliar a Ciência da Vida Eterna.

■ Internet



O informativo GCE encontra-se, na íntegra, em nossa Home Page: www.gce.org.br

■ Atenção

O Jornal Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Emmanuel, psicografados por Angela Coutinho.



■ Espaço do leitor

Apreciados hermanos y hermanas de Grupo de Comunicación Espiritual:

... recibimos la visita de nuestros hermanos Fabio Villarraga, Germán Tellez y Andres Abreo, dirigentes del movimiento espírita en Colombia; ellos venían a dictar dos charlas públicas sobre temas espíritas a nuestra comunidad.

El hermano Fabio, miembro del Consejo Espírita Internacional, me obsequió el periódico que Ustedes editan en portugués, el cual tiene una serie de artículos muy importantes para nuestra actividad espiritual.

Les comento que estoy estudiando el idioma portugués por Internet (emagister.com.mx) y todo periódico o revista que venga en este idioma me es útil.

Es por eso que les estoy solicitando me obsequien, si está dentro de sus posibilidades, periódicos, revistas o libros en portugués pero que hablen sobre nuestra doctrina espírita.

De todos modos les agradezco que tengan en cuenta esta solicitud y les deseo muchos éxitos en todas sus actividades.

Fraternalmente,
Ernesto Aristizábal Reyes
Carrera 10 N.9-35
Agua de Dios, Cundinamarca
COLOMBIA

■ Reuniões no GCE

O GCE realiza diversificadas reuniões, tendo todas elas, como base, a Doutrina Espírita Cristã.

- Segunda-feira
19:30 – 21:30h - Reunião Doutrinária (pública). A partir dos 15 anos. Aconselhada aos que comparecem pela primeira vez.
19:30 – 21:30h - Reunião para Jovens (10 – 16 anos)
- Terça-feira
19:30 - 21:30h - Reuniões de Estudo em níveis diversos
- Quarta-feira
17:00 - 18:00h - Evangelho Partilhado
19:30 – 21:00h - Reunião de Tratamento Espiritual (pública). A partir dos 15 anos. Também on line.
19:30 – 21:00h - Evangelização Infantil: a partir dos 4 anos.
- Quinta-feira
19:30 – 21:30h - Reunião de Estudo em níveis diversos

■ Expediente

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso - Petrópolis
Rio de Janeiro - Brasil - Cep:25685-132
Tel/Fax (24) 2249-2525
<http://www.gce.org.br> | e-mail: gce@gce.org.br

■ PUBLICAÇÃO:

Supervisão: Angela Coutinho
Coordenação: Maria Alice Lara
Jornalista Responsável: Ana Lúcia Menezes Reg.19.290
Assessoria Geral: Celma Paraquett, Roberto Francisco e Rachel Borges
Assessoria de Informática: Alan Giese e Margareth Teixeira
Diagramação: W³ Comunicação
Impressão: Tribuna de Petrópolis **Tiragem:** 13.000 exemplares

FALE CONOSCO: comunicacao@gce.org.br

Verdades acima de tudo

Aos palestrantes e divulgadores da Doutrina Espírita Cristã.

Afastado, hoje, da lida material, mas perfeitamente presente em corpo espiritual, a participar dos instantes e locuções evidenciadas na esfera, considero que, na observância dos tempos e séculos, os rudimentos das comunicações ficaram nos obscuros séculos, ampliando-se, consideravelmente, nos pontos das dinâmicas das telecomunicações e participações orais, escritas e mentais. Porém, como nos velhos tempos, todos os tipos de comunicações e expressões humanas ainda se trazem sob intenções ocultas e manipulações direcionadas a obtenções múltiplas, colocando as almas sob consideráveis dúvidas e elucubrações, assim manipulando-as nas letras, nos diálogos, nas expressões físicas, nos empreendimentos humanos, profissionais e espirituais, impondo certo clima de medo e expectativa a todos.

Verdades são conduções expressadas pelas atitudes e pensamentos a gerarem efeitos diversos, efeitos estes que irão trazer-se sob intenções e considerações, porém, para que nos distendamos em propostas verdadeiras, será necessário nos colocarmos como realmente somos, a saber que as nossas verdades estão em relatividade com nossas percepções e nível de conhecimentos humanos e espirituais, portanto, serão relativas ao nosso patamar evolutivo. Mas, nem por isso, devemos deixar de buscá-las dentro das leis terrenas e divinas.

Na escrita, como nos diálogos, nos colóquios com irmãos e em nossa expressão física, necessitamos ser o mais honestos e respeitosos possíveis.

Nos empreendimentos profissionais, embora estejam envolvidos por preâmbulos de interesses e intelectos a esbanjarem conhecimentos na própria luta por um real posicionamento profissional, também deverão existir propósitos honestos e um grande profissionalismo, pois, destas movimentações, efeitos serão sentidos por muitas almas, precisando, com isto, de serem previstos e vistos sob maiores cuidados, a não trazerem infelicidades, dores ou distúrbios.

Assim, ainda em ampla responsabilidade, as criaturas, que detêm nas mãos os veículos de comunicação, necessário é que estejam alertas, para que não imprimam funestas reações com suas notícias, que, por si só, estão envolvidas em tristezas, mas que possam trazer-se sob uma maior lealdade de intenções, no mundo das expressões literárias e comunicativas.

Diante das disposições acima e aliados os campos e mundos em suas diferentes vibrações e sintonias, necessidades e propostas, buscamos sempre, nós do mundo espiritual,

ajudar os irmãos que se propõem a nos servir de intermediários, porém precisando de que estes mesmos irmãos sejam leais, verdadeiros e espiritualizados, não se permitindo envolver por diletantismos, orgulho, inveja ou pelas próprias inverdades de espíritos ainda primários, sem uma maior percepção. Pensados numa ótica ilusória e dentro de visualizações pouco abrangentes, encontram-se, por muitas vezes, inibidos pela própria matéria densa e pelo bloqueio que a Espiritualidade lhes impõe, justamente por não se encontrarem “prontos” a visões e conhecimentos maiores.

Assim, dirijo-me aos “divulgadores e palestrantes” da Doutrina Espírita Cristã que, na maioria das vezes, se trazem sob intenções idealistas e cristãs, mas por outras tantas vezes, encontram-se sob envolvimentos arbitrários em suas eloquências e nos manuseios primários e inverídicos dos fatos.

Desta forma, refiro-me ao artigo “Polêmica: Kardec e os exilados de Capela”, lançado na Revista Espiritismo e Ciência, ano 05, nº 53, pelo irmão Sérgio F. Aleixo, onde se destacam contestações acerca do livro “A Caminho da Luz”, do Espírito Emmanuel, com psicografia de Francisco Cândido Xavier, trazendo nas entrelinhas as plenas convicções de irmão limitado em suas percepções (5 sentidos) e muito mais, inibido em espiritualidade, numa triste proposta de colocar, “sob areia movediça”, uma literatura ampla e ilustrativa, trazida por uma das mais iluminadas e humildes almas, o Espírito Emmanuel, e daquele que foi, também, o humilde servidor do mundo espiritual, por diversos anos terrenos e de trabalhos espirituais inúmeros, o irmão Chico Xavier.

Há que se considerar, irmão Sérgio, que a Ciência terrena é progressista como, também, a Ciência Espiritual, e que o ser humano, que habita hoje a esfera, encontra-se sob bloqueios, não detendo a excelência de uma visão espi-

ritual ampla como a do irmão Emmanuel. A Ciência terrena vem, por séculos, descobrindo, anulando e redescobrendo situações, teses e fenômenos, numa ultrapassagem, a cada vida, de suas próprias limitações, limitações estas inerentes às almas em estágios primários.

Há que se considerar que este Espírito que o irmão coloca “enlameado espiritualmente”, como “qualquer Espírito”, foi um dos que participaram das mensagens cristãs do próprio Evangelho Segundo o Espiritismo, onde Kardec o distingue como um dos Espíritos que se trazem sob a tarja de “verdadeiros e iluminados”.

A Ciência, hoje, ainda não distingue seres em vários planetas, pois as suas lentes e os que

estão por detrás delas são primários e infantes em percepções espirituais, por isso só lhes é dado conhecer e perceber o que sua inteligência e condição de raciocínio e espiritualidade alcançarem

Quantas e quantas vezes a Ciência não se contradisse?

Quanto de nós percebemos partes do viver, trazendo-nos sob óticas curtas e falhas?

Em que percentuais, pergunto ao irmão, te distendes em amplitudes mediúnicas e evangélicas?

Quanto tua visão espiritual consegue atingir dentro dos múltiplos campos de condensações fluidicas, ou mesmo, dentro das células de teu corpo ou de irmãos próximos?

Qual a qualidade espiritual que o irmão apreciará a satisfazê-lo em perquirições sobre o que a Espiritualidade lhe diz, se estará certo ou errado?

Como questionar almas tão plenas e que demonstraram adestramentos de humildade, sabedoria e desprendimento, se o irmão ainda não consegue perceber os seus limites de respeito e amor a irmãos mais elevados e que fazem parte da Codificação?

Lembra-te, irmão, que Emmanuel não é “qualquer espírito”, pois já demonstrou sua grandeza espiritual por diversas vidas. Mas eu perguntaria ao irmão:

– Por que tanta discriminação, por que “enlamear” e colocar “A Caminho da Luz” sob areia movediça de falsas mensagens, se tu és apenas “encarnado” e estás em grandes provas?

“

...buscamos sempre, nós do mundo espiritual, ajudar os irmãos que se propõem a nos servir de intermediários, porém precisando de que estes mesmos irmãos sejam leais, verdadeiros e espiritualizados, não se permitindo envolver por diletantismos, orgulho, inveja ou pelas próprias inverdades de espíritos ainda primários, sem uma maior percepção.

”

Antes de duvidares de dois Espíritos de escol como Chico Xavier e Emmanuel, busca teu próprio posicionamento como cristão, permitindo que tua visão, ainda curta em percepções, por estares prensado na matéria e vivendo num grande reformatório como a Terra, busque a luz das Verdades Eternas, às quais só nos vincularemos em totalidade, quando tivermos a luz dos Espíritos sublimes e em vivências de amor universal, sabendo usar de um maior discernimento, medindo as intenções ao lançar dúvidas e críticas a quem quer que seja.

Quem assina esta mensagem é um dos companheiros de Emmanuel em suas diversas caminhadas e lamenta que, como divulgador da Doutrina Espírita Cristã e, certamente a par de toda a Doutrina, não demonstres a consideração devida às almas que se trouxeram sob intensos sacrifícios e lutas, a iluminarem os irmãos encarnados com um trabalho de ajuda, esclarecimento e amor.

Irmão, antes de mais nada, antes de usar da pena ou do púlpito, a razão nos aconselha a nos utilizarmos da ponderação e do respeito, pois Emmanuel e Chico Xavier todos conhecemos há séculos, mas o irmão Sérgio ainda precisa demonstrar a sua luz espiritual, pois poucos o conhecem.

Que Deus possa iluminar a tua consciência e amparar-te na tua caminhada.

Henrique Karroiz
Dirigente espiritual do
Grupo de Comunicação Espiritual

“

Verdades são colocações justas e sinceras, plenas e desvinculadas de falsas intenções; são posicionamentos corretos e leais, vivenciados dentro dos códigos das leis, terrenas e divinas.

Emmanuel

”

Eletrônica Valparaíso
PHILIPS SONY POSTO AUTORIZADO
SAMSUNG SVA
TOSHIBA BRITANIA gradiente
Philco
Tel.: 2245-4997 • 2237-0331
e-mail: eletraval@eletraval.com.br
Rua Washington Luiz, 85 - Petrópolis - RJ

Carlins DESDE 1965
Plásticos
R. Do Imperador, 60 - Petrópolis
Tel/Fax: (24) 2242-1391
e-mail: carlinsplasticos@npoin.com.br

ALIMENTAÇÃO 12 ANOS
AGORA COM UMA NOVA LINHA DE PRODUTOS ESOTÉRICOS E LANCHES INTEGRAIS
R. Alencar Lima, 34 - Lojas 6 e 7
Galeria do Ed. Esperanto - Tel.: (24) 2231-5263

AUTOSHOW
Rua do Imperador, 1085
25620-003 - Petrópolis - RJ
Tels: (24)2243 1000 / 2242 6789 / 2242 5985
Fax: (24)2231 1800
email: autoshow@compuland.com.br

BAIÃO Malhas e Armarinho Ltda.
Atacado e Varejo
Tel.: (24) 2243-9035
R. Visconde do Bom Retiro, 201 - Centro
CEP 25625-020 - Petrópolis - RJ

As verdades de uma vida

■ Emmanuel

Quantas vezes, atrasamos nossas existências, atravessamos longos períodos de dissabores e desenganos, aumentamos, em léguas, nossos caminhos, pois não nos consentimos ver as freqüentes situações com as normas verdadeiras de uma vida, não querendo enxergar nossas preliminares lutas, não querendo que nos seja aprimorada a existência, pois não nos é conveniente deixar algo de promissor e bom, de imediato e de latente interesse, para nos entrosarmos, diariamente, num mundo de verdades que exigirão de nós, cada vez mais, desprendimentos, favores e condescendências! O ritmo de nossas vidas não deve ser alterado, pensamos nós, para que nosso sistema de vida não precise tomar dimensões que entrariam em contra-posição com a maioria dos fatos e dos correlatos acontecimentos e desejos necessários à vida atual.

Tudo isto se materializa nas mentes, dificultando a especulação maior de verdades descobertas ainda em nossas vidas, mas enterradas conosco mesmo.

O que, afinal, será a verdade para todos nós?

O que nos fará o mundo se tentarmos ultrapassar os montes de mentiras, de artimanhas usadas nos dias do homem moderno e que o fazem mero objeto das necessidades da opulência, do usufruto da grandiosidade, das ostentações e dos falsos conceitos?

Quem irá dizer-nos qual será a nossa verdade, qual a nossa posição, diante das eloqüentes manifestações da vida?

Essas verdades, meus irmãos, nós mesmos teremos que descobrir; os valores serão avaliados no palco das atuações terrenas, e iremos escolhê-los e autenticá-los; iremos torná-los atuantes e fazê-los freqüentes em nossas vidas, colocando-os em primeiro plano e seguindo-os.

Todas as verdades caminham diariamente conosco, estão a nosso lado; não as enxergamos ou fingimos não vê-las, por comodidade.

Será que nos sentiremos tão cômodos, depois, ao nos

defrontarmos com as profundas e amplas comunhões celestes?

Será que não lamentaremos e ousaremos pedir outra chance de fazê-las fluírem?

Será que a matéria é mais importante do que a aspiração a um mundo melhor? Ou será que estamos tentando torná-las atuantes demais?

Não, basta que vejam o exemplo das palavras do Mestre Maior, exemplificando e fazendo com que Seus discípulos as sintam e vivenciem, tornando-as verdadeiras, a cada momento de suas vidas. Sigam as vontades íntimas, mas lembrem-se de que os algozes se sentirão satisfeitos por seus declínios, e somente depois de cairmos é que iremos melhor visualizar o mundo que perdemos.

Não deixem escapar o momento atual, não abusem das situações duvidosas e sim, participem, ativa e bravamente, deliberando para sempre, por mais que duvidem, por mais que sofram, aplicar, a todos os momentos, com rigor e com plena consciência, a palavra certa na perfeita moral.

Do Livro "Mundo, Vida e Esperança" de Angela Coutinho

O Aprendizado das verdades deve começar na infância

Face a essa realidade, o Grupo de Comunicação Espiritual (GCE) proporciona classes de Evangelização para crianças, a partir dos 4 anos de idade. Os resultados têm sido muito bons! Prova disso, foram as respostas dadas por elas às perguntas formuladas pelas "tias" (instrutoras), no intuito de avaliar o que elas já tinham apreendido e que, aqui, reproduzimos.

Pergunta: O que você sabe rezar?

Respostas compiladas: Pai Nosso - Santo Anjo - Ave Maria - Jesus anda comigo - Prece de agradecimento - Anjo da guarda.

Pergunta: O que você aprendeu nas aulas?

Respostas compiladas: Não brigar - Não falar alto - "Por favor" - "Obrigado" - Fazer o bem - Não machucar os outros.

“Criança, linda semente,
raio de luz a sorrir; é
neste pingo de gente que
DEUS te entrega o porvir.”

Pergunta: Do que você mais gosta no GCE?

Respostas compiladas: de aprender coisas novas - dos professores - dos amiguinhos - do estudo - gosto de tudo.

Pergunta: O que mudou em você com os ensinamentos no GCE, em relação aos amiguinhos e familiares?

Respostas compiladas: Comecei a ajudar mais os meus amigos, mostrando o caminho certo, fazendo o bem. - Não faço mais tanta bagunça. - Não brigo tanto com meu irmão. - Sou mais amigo. - Já consigo me entrosar melhor com os amigos.

Pergunta: Vocês rezam todos os dias?

Respostas compiladas: Sim, a prece do agradecimento. - Quase toda noite (às vezes, durmo antes); rezo Santo Anjo, Pai Nosso, Prece do agradecimento - Sim, toda noite, oração do coração (espontânea). - Rezo Santo Anjo e Pai Nosso, no Culto do Lar.

■ Pesquise, responda e confira

Quais seriam as condições exigidas na constante vida terrena, para que as verdades divinas pudessem, pelo menos, resplandecer nas atitudes dos seres encarnados?

Confira sua resposta no próximo nº do Informativo, ou imediatamente, através de nossa homepage (www.gce.org.br).

Resposta do Mentor Henrique Karroiz, à pergunta publicada no informativo precedente, de nº19:

Pergunta: Qual o fator preponderante que mostra a supremacia de um espírito sobre outro?

Resposta: Muitos são os fatores a possibilitarem as almas a se tornarem plenas e iluminadas, num conjunto de valores e tendências, porém, a supremacia, a largueza maior será do Moral que, aliado aos outros tantos manuseados, demonstrará a iluminação do ser em todas as suas possibilidades e amplitudes permitidas pelo Pai.

“Com a verdade, o homem encontra a si mesmo, ao seu irmão e a seu Criador, na estrutura da própria conduta, e a todos perde, na mentira, perdendo-se também.”

Rabindranath Tagore

CASA DO ALEMÃO
Ind. e Com. de Lanches Ltda.
Av. Ayrton Senna, 927
Quitandinha - Petrópolis - RJ
CEP: 25650-340
Telefones:
(24) 2242-3442 / 2231-0931

CompuLand
Acesso Discado
Hospedagem de Domínios
Acesso Banda larga
Criação de Sites
Loja Especializada

(24) 2231-9888
Rua 16 de Março, 326
Centro - Petrópolis - RJ
loja@compu.land.com.br

Dominio
LUBRIFICANTES

R. Treze de Maio, 68 - Centro - Petrópolis - RJ
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

Dupla Camada Teen

Rua Teresa, 134 - Tel: (24) 2242 8455
Rua Teresa, 008 - Tel: (24) 2242 0064
Petrópolis - Rio de Janeiro
email: duplacamada@oi.com.br

Verdades, fontes de entendimento

■ Emmanuel

Como poder alicerçar verdades à nossa alma se, por muitas e muitas vezes, fugimos delas?

Como registrar, no panorama diário, verdades eternas, tão procuradas nos templos de fé, para que consigamos estreitar os laços humanos e espirituais com as almas que prosseguem os caminhos, lado a lado?

Na realidade, verdades e autenticidades precisam ser fontes de entendimento, aprendizado e luz, a iniciar e dar possibilidades de continuidade ao Espírito, nesta grande caminhada que o ser inteligente vem percorrendo, desde a sua criação.

Entendimento num diálogo constante e verdadeiro será necessário nas convivências. Não poderão as almas viver sob falsos posicionamentos, a se bifurcarem em personalidades, ultrapassando, por tantas vezes, os seus limites, sob

sofrimentos e torturas.

Alinhando um posicionamento claro, tranquilo e autêntico, podemos sentir o quanto lucram os relacionamentos, tanto humanos quanto espirituais.

Somos seres em busca da perfeição, a procurar as bases sólidas do amor e da paz, mas como encontrá-las, se não buscarmos a correção íntima, a cada instante de vida?

Pergunto, então:

– Onde ficarão as almas, quando se defrontarem com momentos mais fortes em suas vidas, quando terão de aprender a se defender, se distender e entender as verdadeiras necessidades das mútuas convivências, os desentendimentos que precisam existir com bases leais de amor e compreensão?

Ficarão no trono das conturbações, nas areias move-dças dos distúrbios emocionais, em terras de espinhos a lhes dilacerarem as almas, por não terem sabido percorrer as estradas das convivências, ofertando-se em reais, firmes e nítidos entendimentos, baseados na lida diária da maior compreensão e aceitação...

Psicografia de Angela Coutinho

Verdades dentro e fora do mundo íntimo

Em “Vivamos em verdades”, texto de Henrique Karroiz, este espírito nos esclarece haver vários tipos de pessoas, vivendo crenças religiosas: as que transitam pelo Evangelho, de modo a manterem uma postura convincente para si mesmas, para os que convivem com elas e para Deus; os que se “articulam em profundidade de intenções, retendo a fé verdadeira com confiança Naquele Que nos criou”; os que se intitulam pregadores, alardeando luzes e verdades, mas que se encontram ainda longe destas, e há os que já vivenciam os postulados na humildade e na fé, constantes, sem alardear, contudo, sua condição de espírito mais elevado.

Dito isto, pergunto em qual dos exemplos nos encaixamos em nossa fé? Como nos situamos no trato com nossos alunos, pacientes, clientes...? Mostramo-nos? Nossas verdades íntimas são as mesmas que expressamos aos olhos dos nossos semelhantes? Tentamos ludibriá-los e tentamos ludibriar o Pai, mostrando-nos de modo diferente daquele em que nos trazemos intimamente?

Somos verdadeiros em nossos pensamentos e ações? Ou apenas nos fazemos de criaturas humildes, bondosas e abnegadas, enquanto nossos pensamentos, quais dardos flamejantes, atacam e machucam nossos interlocutores?

Deixo a cada um que ler estas questões o ônus da auto-análise e, ao fim dela, diante de si mesmo e sem máscaras,

a certeza de que esse é o primeiro passo a ser dado na direção da reforma íntima, como nos ensina Emmanuel em seu texto “Apontando verdades”: “Ao apontarmos verdades em nós mesmos, ao enxergarmos algo um pouco mais em profundidade, não devemos fugir, pois já que conseguimos esta percepção, deveremos olhar, atentamente, observando-as e tirando ensinamentos e conclusões, deixando que nos toquem a ponto de fazermos as modificações necessárias no viver e no contato com outras almas”.

Todas essas dadivosas observações, todos esses necessários questionamentos, deverão atingir-nos, também, e principalmente, como membros de uma família, como nos adverte, mais uma vez, nosso irmão espiritual Henrique Karroiz:

...“Guardemos real importância a esta instituição formulada pelo Criador e tentemos ser lúcidos e coerentes nestas vivências conjuntas com estas tantas almas, das quais ainda trazemos algumas junto a nós, por maus comportamentos e funestos pensamentos.

Iluminemo-nos todos nós, membros de uma família, buscando as orientações nítidas de compreensão e caridade, para que formemos, na Terra, conciliadores lares, antes de ambicionarmos alcançar as alturas e lares perfeitos no Universo vasto que nos cerca”.

Diante desta mensagem tão promissora de redenção, calemo-nos e iniciemos o trabalho, ou seja, as reformas necessárias ao bem viver, começando com nossas auto-análises, e que o Pai nos ilumine e ampare nesta tarefa.

“

A verdade rompe todos os grilhões e dá força, inclusive, para a renúncia e o perdão que perfuram o balão inflado das idéias e manobras mentirosas.

”

Rabindranath Tagore

■ Viva Melhor!

A Tigela de Madeira

Um senhor de idade foi morar com seu filho, nora e o netinho de 4 anos de idade.

As mãos do avô eram trêmulas, sua visão embaçada e seus passos vacilantes. A família comia reunida à mesa. Mas as mãos trêmulas e a visão falha do avô o atrapalhavam na hora de comer. Ervilhas rolavam de sua colher e caíam no chão. Quando pegava o copo, leite era derramado na toalha da mesa.

O filho e a nora irritaram-se com a bagunça.

– Precisamos tomar uma providência, com respeito ao papai – disse o filho.

– Já tivemos suficiente leite derramado, barulho de gente comendo com a boca aberta e comida pelo chão.

Então, eles decidiram colocar uma pequena mesa num cantinho da cozinha. Ali, o avô comia sozinho, enquanto o restante da família fazia as refeições à mesa, com satisfação. Desde que o avô quebrara um ou dois pratos, sua comida agora era servida numa tigela de madeira.

Quando a família olhava para o avô sentado ali, sozinho, às vezes, ele tinha lágrimas em seus olhos. Mesmo assim, as únicas palavras que lhe diziam eram admoestações ásperas, quando ele deixava um talher ou comida cair ao chão.

O menino de 4 anos assistia a tudo, em silêncio. Uma noite, antes do jantar, o pai percebeu que o filho pequeno estava no chão, manuseando pedaços de madeira. Ele perguntou delicadamente à criança.

– O que você está fazendo?

O menino respondeu docemente.

– Oh, estou fazendo uma tigela para você e mamãe comerem, quando eu crescer.

O Garoto sorriu e voltou ao trabalho. Aquelas palavras tiveram um impacto tão grande nos pais que eles ficaram mudos. Então, lágrimas começaram a escorrer de seus olhos.

Embora ninguém tivesse falado nada, ambos sabiam o que precisava ser feito. Naquela noite, o pai tomou o avô pelas mãos e, gentilmente, conduziu-o à mesa da família. Dali para frente e até o final de seus dias, ele comeu todas as refeições com a família. E por alguma razão, o marido e a esposa não se importavam mais quando um garfo caía, leite era derramado ou a toalha da mesa sujava.

Autor Desconhecido

Equilibrium
Ricardo D. Ibiapina
Prof. Ed. Física
Personal Trainer
CREF 2345
Ana Paula D. Ibiapina
Nutricionista
CRN 4-951005721
No Valparaíso,
o "Ponto de Equilíbrio"
para suas Atividades Físicas
R. Gonçalves Dias, 537
Valparaíso - Tel: 2237 3552

FARMACIA BRASIL
A melhor em manipulação
e produtos ortopédicos
R. do Imperador, 817 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel: (24) 2237 3060
email: farmacia@farmaciabrasil.com.br

ESCOLA FAVO DE MEL
• Berçário
• Educação Infantil
R. Santos Dumont, 847
Centro - Petrópolis - RJ
Tel/Fax: (24) 2242-0235

Luandri
Lnd
Moda em Jeans e Brim
ATACADO E VAREJO
RUA TERESA, 285-B - CEP. 25625-020
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

Entrevista

FREDERICO FIGNER CONCEDE ENTREVISTA À REDAÇÃO DESSE INFORMATIVO



Através da médium Angela Coutinho, em processo psicofônico, Frederico Figner, Espírito amigo, concedeu-nos entrevista, fazendo revelações que nos motivam e incentivam a viver em verdades. A maioria das perguntas abaixo se baseia no livro “Voltei”, de sua autoria, sob o pseudônimo de Irmão Jacob.

Redação: O senhor foi Vice-Presidente e Doutrinador da Federação Espírita do Rio de Janeiro. Como vivia o Espiritismo?

Figner: Depois que eu descobri aquela coletânea toda que Kardec fez, eu a via como uma oportunidade muito grande para as pessoas. Para mim, foi uma descoberta fantástica porque o mundo em que eu vivia era o mundo do sacrifício da matéria. Eu queria que todo mundo tivesse essa oportunidade de descobrir a luz.

Redação: As verdades acabaram chegando para o Senhor?

Figner: As verdades vieram para mim. Olha só, não quer dizer que eu tenha vivido a minha vida toda em verdades, não. Verdade eu procurava, eu procurava ser correto, honesto. Era a minha palavra. Eu tentava passar aquilo que eu aprendia, o Evangelho.

Redação: O que sentiu quando, já doente, amigos espirituais lhe disseram: “Prepara-te! Viajarás de regresso à realidade. Que possuis na bagagem”?

Figner: Medo! Tive medo porque sabia que ia ter que olhar mais fundo dentro de mim.

Redação: Quem veio ampará-lo na hora do desencarne?

Figner: A minha filhinha! (Figner se emociona) Ela veio ficar comigo e me ajudar. E outros amigos, também.

Redação: Amparado por Benfeitores Espirituais, para onde foi levado aqui, na Terra?

Figner: Eu fui levado para uma praia. Então, eles me disseram que era um ambiente mais limpo, porque o mar bate

pra lá, bate pra cá. Ele vai diluindo todas as mazelas, todos os fluidos deletérios. Há um refazimento maior.

Redação: Durante seu velório teve desejo de materializar-se, rogando a esmola da oração sincera. O que estava havendo?

Figner: Uma bagunça! Até hoje você vê que os velórios são uma conversa danada.

Então, quando você está com aquela dor aqui no peito, você olhando a sua família, você precisando de uma palavra amorosa, de consolo, de uma vibração mais bonita...

Não tem quase ninguém que se revele aos nossos olhos de desencarnado recente, de uma maneira mais caridosa. Em geral, fala como é que morreu, fala como é que está no caixão. Olha a cara dele, está assim, está assado... Aproveita, põe tudo em dia... Mas, aquele pensamento dirigido é muito difícil. Mesmo os parentes, eles, às vezes, sentem a falta e choram, mas não sabem tirar deles alguma coisa que venha nos preencher e nos ajudar, também. Porque nós estamos numa situação difícil, ali!

Redação: Por que, logo após seu desencarne, o senhor queria se comunicar com seus amigos, e também materializar-se em via pública?

Figner: Risos... Vocês também vão ter esse desejo! Vamos lá, me materializa para que eu possa aparecer porque “eu estou vivo”! Era para provar que estava vivo.

Redação: O senhor foi levado, junto com outros recém-desencarnados, volitando, com a sustentação e supervisão do Dr. Bezerra de Menezes. Como foi?

Figner: Passei maus pedaços no desencarne. Depois, eu voava igual a um pássaro livre, porque eu tinha a sustentação deles.

Redação: Houve uma mulher nesse grupo, uma profª, também recém-desencarnada, que lhe chamou muita atenção. Por quê?

Figner: Por causa da luz dela. Por causa da tranquilidade, da compreensão. Eu vi que aquela era uma verdadeira cristã. E eu, que estava lá dentro da Federação, cumprindo aquilo tudo, eu era um pobre coitado, diante de gente de tanta luz e harmonia espiritual, tanto equilíbrio e beleza.

Redação: O que aconteceu quando seu grupo chegou na “Ponte Iluminada” (Que fica no caminho para a Colônia)?

Figner: Brabeira! A Ponte é comprida e aqui, ficam uns grupinhos escuros, ali, ficam uns mais clarinhos, segurando a gente. Em volta, fica a escuridão. Deu um espacinho, eles gritam e interferem, tentando romper aquela vibração fluídica, entendeu? Eles gritam e chamam você. E me chamaram, também, alguns. Como acabamos de sair da carne, estamos ainda pesados de fluidos negativos, afinal, nós não somos nada de espíritos perfeitos; estampa todos saindo de um desespero danado de vida!

Redação: O Dr. Bezerra pediu que o senhor fizesse uma prece nessa hora?

Figner: Pediu. Mas foi muito difícil fazer prece naquele momento em que eu estava sendo testado e recém-desencarnado; você já imaginou? É igual a você estar saindo de um hospital, atordoado e frágil. Você faz um apelo enorme, um lamento enorme, pedindo que o ajudem, porque você não tem condição de fazer. Mas deu tudo certo e nós atravessamos a Ponte.

Redação: Como era sua nova moradia espiritual?

Figner: Bonita! Era clara, bonita e aconchegante. Eu tinha a filha ali.

Redação: O senhor perguntou ao seu protetor se haveria o julgamento de seus atos?

Figner: Não tem julgamento de ninguém. A consciência aponta a cada minuto, a toda hora, nossos erros.



QUINTA DO JADE

POUSADA E CASA DE CHÁ

Estr. dos Taboões, 3005 - Itaipava - Petrópolis

Tel.: (24) 2223-3172 / 3248 / 5590 / 5691

email: reservas@quintadojade.com.br

site: www.quintadojade.com.br

Salão Imperial Ltda.

UNISSEX (homens)

Também manicure e pedicure para mulheres

Agradecemos a preferência

Praça D. Pedro II - Galeria - Lj 4 - Petrópolis - RJ

(24) 2237-3474 / 8115-8878 / 2242-7829 (Res.)



OFÍCIO

Petrópolis - RJ

R. Irmãos D'Ângelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ

Tel: (24)22312090 - email: cartorio6oficio@hotmail.com

Predimóveis

Criado J 3473

Os Melhores Imóveis da Serra

www.predimoveis.com.br

(24) 2222-3202

MALTA

PETRÓPOLIS - RJ

Uma pedalada na frente.

Peças e acessórios para bicicletas.



Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis



Papelaria Semadri Ltda

Email: papelariasemadri@veloxmail.com.br

www.papelariasemadri.com.br

CNPJ 36.067.726/0001-99

R. do Imperador, 635

Centro

CEP 25620-002

INSC. 84.165.352

Tel: (24)2243 7040

Fax: (24)2231 4880

Petrópolis - RJ

Predi cópias

(24) 2222-4660 - predicopias@gmail.com



SORRARI



Moda Indiana

Rua Teresa, 45 - Lj 5 - Tel.: (24)2231-0899

Rua Aureliano Coutinho, Lj 279 (R. Teresa)

Tel.: (24)2242-9550

Redação: Como foi ao notar que, diferente do senhor, a sua filha e seus amigos tinham os corpos envolvidos por halos luminosos?

Figner: Eu custei muito para sair de dentro do meu egoísmo e da minha brutalidade, da minha materialidade e da própria falta de vivência espiritual. Eu fazia caridade, mas, faltava alguma coisa lá dentro de mim. Então, senti que era um pobre coitado, ali. Olhava aquela maravilha toda e dizia: “Oh! Meu Deus do Céu, o que eu estou fazendo aqui?”

Redação: O senhor perguntou ao seu protetor se haveria o julgamento de seus atos. Como foi isso?

Figner: Ninguém julga ninguém! Não precisa. A consciência aponta a todo minuto, a toda hora.

Redação: Na Colônia, havia um Templo, um Santuário. Por favor, fale-nos sobre ele. O senhor pode logo entrar lá?

Figner: Não! Só entramos, quando estabelecemos, em nós, a mesma vibração daquele campo. Senão, não é permitido entrar. Mesmo se fosse permitido, você ia ficar tão envergonhado; parece que você está como um esfarrapado. Você vira as costas e sai. E se esconde, literalmente, em corpo.

Redação: Como foi, quando chegou o dia de ser recebido no Grande Templo?

Figner: Aí, o juiz íntimo entrou. Eu, juiz! Eu me torci, sabe como é? Pude, diante de todo mundo, falar o que eu era e sentia. Foi aquele desabafo! Naquele instante, me liberei de muitas coisas. Mas, eles me deram um tempo pra eu me libertar. Consegui botar para fora muitas coisas. Chorei muito e rezei bastante. Fui muito abraçado, muitos amigos foram me receber. Tinham pena de mim.

- “Coitadinho dele! Todo pequenininho, sem luz, rude!”

A gente, no início da Federação, lia os livros de Kardec, mas não tinha muita variação, não. Era alguém que lia para extrair alguma coisa. Mas, hoje, como vocês têm aqui, não há igual! (referindo-se à Comunicação Direta - diálogo elucidativo da Espiritualidade Superior com os encarnados - prática exercitada no Grupo de Comunicação Espiritual). Ali não tinha ninguém para ampliar. Então, eu, pobre coitado, tinha um entendimento curto.

Redação: No Templo, o senhor recebeu a visita de seu amigo Bittencourt Sampaio e foi aconselhado, por ele, a freqüentar a Escola da Iluminação?

Figner: Foi! Coitadinho! Ele veio me consolar e me orientar. Fui para a escola para aprender, me iluminar. Primeiro no Evangelho, de forma mais ampliada, depois nas orientações da vida espiritual, nessa ciência espiritual. Tudo o que eu pudesse deduzir, em vida carnal, era nada, diante do que vi, do que eu vejo, hoje. Vocês todos, hoje encarnados, ainda estão bloqueados.

Redação: A sua vivência nas inverdades não era por querer...

Figner: Era por falta de alcance. Falta de alguém para colocar as verdades.

Redação: O senhor freqüentava a escola espiritual e vinha à Terra praticar. Qual foi a grande surpresa que o senhor teve, certa noite, ao voltar para seu lar espiritual?

Figner: A surpresa foi aquele choque quando se defronta com aquilo de que não gosta ou quando pensa mal das pessoas. Quando estamos desencarnados não tem esconderijo. Vieram vários desencarnados me afrontar! Vieram todos para cima de mim! Igual ao Chico Xavier, quando vários espíritos, mais de 100, entraram em sua casa querendo pegá-lo. O que ele fez? Começou a rezar! Foi o que eu fiz.

Comecei a rezar, rezar, rezar...

Os do Chico se diluíram todos porque a reza do Chico era forte, era iluminada!

A minha (*risos*) foi afastando-os, afastando-os... Quando olhei, estavam todos quietinhos e, finalmente foram embora.

Redação: E quando o senhor se olhou, o que viu?

Figner: Ah! Eu vi uma luzinha! Ela se acendeu, no meu peito, como a do ET, porque eu orei com tanta fé, ou com tanto desespero, não sei! Mas a oração tem uma força muito grande, principalmente quando ela vem de dentro.

Redação: E, sobre o tema desse último informativo de 2007: Verdades acima de tudo?

Figner: Olha lá! Eu tenho a minha maneira de ver. Verdade, que eu acho, é verdade em elevação moral. É verdade em nos pautarmos em consideração ao nosso próximo. É verdade que não é verdade pra um, nem inverdade pra outro. Verdades seletas. Verdades altruístas. Que englobam uma emancipação espiritual maior do que qualquer outra coisa. Você se colocar em verdade é você ser sincero. Dentro da pequenez do encarnado, ela vem em percentuais. Então, vamos dizer, se pautar em verdades é vivenciar dentro do códigos das leis divinas e das leis terrenas.

Redação: Alguma observação, antes de encerrarmos?

Figner: Tive oportunidade de aprender muita coisa. A disciplina do mundo espiritual é uma realidade. Aquele que não se ajustar, na disciplina e na verdade, vai custar muito a subir na escalada espiritual. A verdade já é uma disciplina. É uma forma disciplinar de se viver e se colocar. Então, esse sou eu, hoje. O Figner, do início, era um coitado, um desalentado, sem noção da realidade que estava vendo.

Redação: E para finalizar, o senhor quer colocar mais alguma coisa?

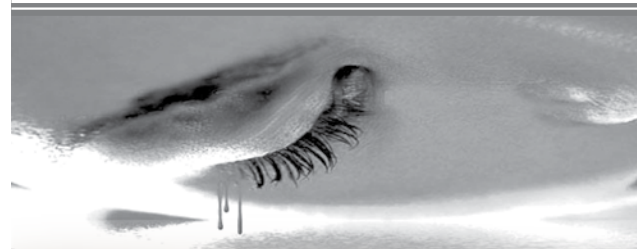
Figner: Podem colocar aí: Conselho do irmão Jacob, que hoje vive nos planos de aprendizado e instruções, com a oportunidade de repassar, para vários grupos espíritas na Terra, na Crosta, um pouquinho da visão do mundo espiritual.

“Sugiro aos meus amigos encarnados, que não falem à verdade com vocês próprios. A coisa mais importante é sermos verdadeiros. Porque, quando deixamos essa capa transitória, que nos ajuda a reafirmar as verdades eternas, custamos a aceitar isso e a tomarmos, a peito, essas verdades porque elas nos machucam; sugiro que se trabalhem, intimamente. Vivam em verdades. Não importa se vocês vão ser machucados, ou não. Mas, a verdade tem que predominar. Porque, se não houver verdade, vão se sentir perdidos no mundo espiritual. Tracemos caminhos de verdades em nossa vida. Pautemo-nos em palavras de verdades, de conscientização daquilo que somos, do que precisamos fazer cumprir em nós. A vida na matéria é dura, é difícil e constrangedora, mas é o molde que vai nos ajustando para a vida em espírito. Então, esse molde, às vezes, nos comprime muito em certos ângulos e setores da nossa vida. Mas são os setores e os ângulos certos a nos ajudarem a nos formatarmos melhor, para enfrentarmos, unicamente, a nós mesmos. Ninguém vai nos julgar. Só a nossa consciência. Busquem as verdades e vivenciem essas verdades. Não digo que seja um conselho, mas sim, a palavra de alguém que passou por várias situações. É muito importante que sejamos verdadeiros! Construam verdades no edifício íntimo de vocês. É isso que eu posso colocar para vocês.

Que Deus fique com todos.

Redação: Nossos agradecimentos, amigo, em nome desse informativo e das tantas almas que se beneficiam com seu testemunho.

■ Prece



A pedido de Frederico Figner, estamos trazendo aos nossos leitores, a prece proferida por André Luiz, após o discurso final de Dr. Bezerra de Menezes, numa Assembleia de Fraternidade na Espiritualidade, com muitos trabalhadores do Cristianismo.

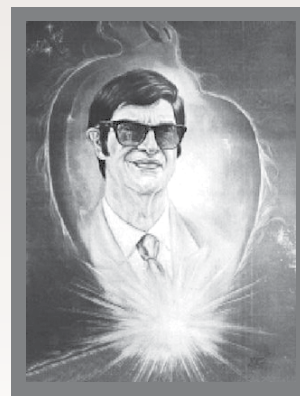
“Senhor Jesus,

Dá-nos o poder de operar a própria conversão, para que o teu Reino de Amor seja irradiado do centro de nós mesmos!...

Contigo em nós, converteremos a treva em claridade, a dor em alegria, o ódio em amor, a descrença em fé viva, a dúvida em certeza, a maldade em bondade, a ignorância em compreensão e sabedoria, adureza em ternura, a fraqueza em força, o egoísmo em cântico fraterno, o orgulho em humildade, o torvo mal em infinito bem!

Sabemos Senhor, que de nós mesmos somente possuímos a inferioridade de que nos devemos desvencilhar. . . mas, unidos a Ti, somos galhos frutíferos na árvore dos séculos que as tempestades da experiência jamais deceparão!...

Assim, pois, Mestre Amoroso, digna-te amparar-nos a fim de que nos elevemos ao encontro de Tuas mãos sábias e compassivas, que nos erguerão da inutilidade para o serviço da Cooperação Divina, agora e para sempre. Assim seja!”...



Esta prece encontra-se no livro “Voltei”, psicografado por Chico Xavier.

Com a palavra os jovens

Colaboração de Marcos Alexandre Teixeira, um dos instrutores do Grupo de Jovens do GCE, a respeito do tema desse Informativo: Verdades acima de tudo.

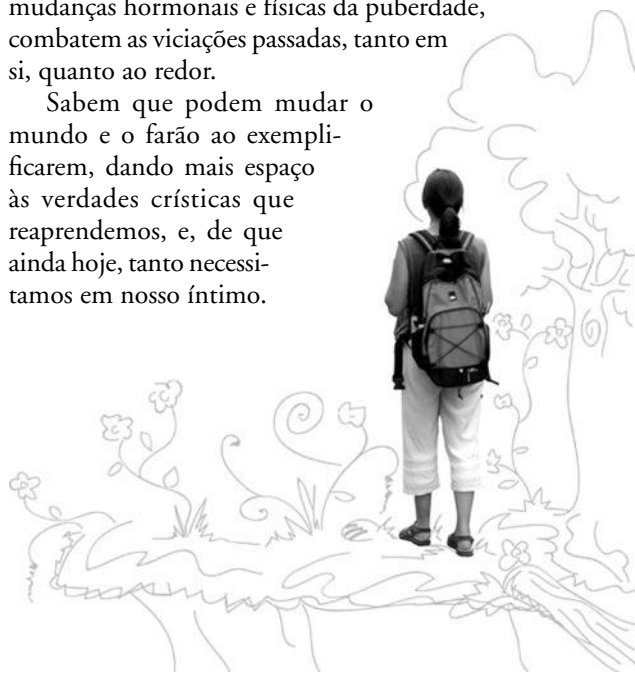
Há mais de dois mil anos, nos foram passadas verdades inquestionáveis, nas quais deveríamos pautar todo o nosso viver. Embora crescamos nos campos científico e tecnológico, deixamos, muitas vezes, de burilar aquele que vem a ser o mais amplo e fértil de todos nós: o campo moral.

Em meio aos estudos evangélicos, percebe-se o quanto essas verdades vividas têm trabalhado a todos nós, como um todo. Alguns jovens já apresentam melhora no convívio familiar e ainda demonstram interesse e apreço na participação do Culto no Lar. Outros demonstram o amor ao próximo, ao buscarem um convívio respeitoso nas amizades juvenis.

Nossos jovens deste ciclo de estudo trazem em si as “vestes nupciais”, na buscarem direcionarem-se sob as verdades crísticas e ao assumirem as responsabilidades das conseqüências dos seus atos. Preocupam-se com os colegas em dificuldades e percebem que devem saber ceder, para

aprenderem a se impor em verdade e sinceridade. Trazem a noção do divino e a possibilidade do elo espiritual. Renovam as esperanças batalhando, no íntimo, as próprias desarmonias e ainda, sem perder o ar juvenil que lhes é próprio em meio às mudanças hormonais e físicas da puberdade, combatem as viciações passadas, tanto em si, quanto ao redor.

Sabem que podem mudar o mundo e o farão ao exemplificarem, dando mais espaço às verdades crísticas que reaprendemos, e, de que ainda hoje, tanto necessitamos em nosso íntimo.



poderá surgir como mensageira divina, se assim o quiser, e se souber manter-se em ligação direta com os altos planos espirituais.

Dentro dos padrões exigidos pelo Cristianismo, podemos dizer que Jesus veio para nos mostrar o caminho, a verdade e a vida, e que, diante dessa centelha divina que a nós foi trazida, iremos todos ser tocados e, lentamente, abranger todas as colocações evangélicas e doutrinárias.

Austeramente divididos, clero e pastores, sacerdotes e missionários, devem procurar integrar-se na fórmula da fé resoluto e simples, do amor dadivoso e da caridade plena.

A obra de Jesus se personificou pelo zelo às criaturas e carinhosas irradiações que foram coordenadas do Alto para os povos de regiões enegrecidas pelas sandices, lutas corporais e poderes materiais. Lutemos sim, lutemos pelos simples, pelos humildes e crentes, pelos fluentes em fé e que precisam de alívio, pelos que nos acordam, pedindo a atenção e o carinho a seus corações oprimidos e faltosos.

Os verdadeiros mensageiros do Cristo, os Seus fiéis seguidores, mantinham-se em fé e amor por todos os momentos e ainda esses seguidores se conduzem e se mantêm firmes, pois são os emancipados, os condutores e harmonizadores em proibidas formas de pensamentos. Coíbem os erros, as más condutas e deixam, à larga, suas puras e sinceras irradiações em mensagens amorosas e puras. Esses são e continuarão sendo os harmonizadores celestes; sempre os teremos, pois temos de mantê-los à vista e ao conhecimento do mundo.

Aos irmãos médiuns

■ André Luiz

...“Ser médium é ser conivente com as ordens divinas, obter valores maiores em favorecimento alheio e arcar com sacrifícios para um bem coletivo.

Mediunidade é bênção, é assoalho para um caminhar maior e mais elevado, é oportunidade lançada, que deve ser reconhecida e agradecida.

É amor maior de um Pai a Seus filhos, é sacrifício daqueles que a solicitam. Por isso, meus irmãos, não reneguem suas aspirações e capacidades mediúnicas, não se esqueçam de que as oportunidades, muitas vezes, nos surgem uma única vez”...



Do livro “O Valor da Mediunidade em todos os tempos”, psicografado por Angela Coutinho.

Os avisos e conselhos, as palavras amigas e serenas de que tanto precisamos, deverão prevalecer e freqüentar sempre o seio de um povo, pois, somente através de algumas almas seletas, conseguiremos efetivar uma reação.

As grandes obras e grandes feitos se avolumaram pelos séculos; as grandes e sábias palavras deverão perdurar mais do que qualquer programa físico-material implantado sobre a Terra. Os valores advindos do Infinito serão sempre os mais amplos e capazes de serem lançados e observados através dos tempos.

Meus amigos e irmãos, unam-se em fé, sejam quais forem suas crenças ou poderes religiosos, liguem-se em nome do amor a seus semelhantes, em nome da parte infinita que nos cabe e em nome de um mundo melhor para todos. Unidos, seremos uma só força na luta contra o mal, com a prudência em nossas atitudes e com o amor a todo este universo. Na carência de tantos povos e ignorância de muitos de nossos semelhantes, ou mesmo na ignomínia das criaturas reservadas ao mal e que nele se abastecem, lutaremos por dias melhores, aprimorando nossas próprias vestes físicas e espirituais e reservando, desde já, um lugar mais próximo de Deus nosso Pai, mas podendo sempre estar convictos de que, se com mais clareza e dignidade agirmos, mais cedo chegaremos à frente da Luz Excelsa que nos ampara e protege.

Extraído do livro de André Luiz e Emmanuel “A Abertura da Fé para o Mundo”, psicografado por Angela Coutinho.

Atitudes corretas diante do cristianismo

Temos ânsias de saber sobre o maior e mais destacado empreendimento surgido na face da Terra, que foram as mensagens do Cristo, Sua vinda e Sua presença entre os homens, a forma simples e pura de nos repassar as fontes radiosas de ensinamentos, com tantas riquezas, como também, as gloriosas e mansas formas de doutrinação, nos proporcionando um alargamento a nossos Espíritos. Essas verdades, mensagens em forma de parábolas, nos conduzem em vida física, nas regem em vida espiritual, trazendo-nos, através da eternidade, as noções certas de cada elemento da natureza, de cada caminho e a cada passo que damos.

Os “locutores” do Cristo, se assim os podemos chamar, através dos tempos, se preconizam como eleitos divinos.

Alguns, movidos pela curiosidade e vontade de se engrandecerem, lançando-se ao mundo, usando frases premonitórias, não souberam oferecer o que de mais bonito aflorava, e se acumularam de feitos esplêndidos e arrazoados de suspeitas, momentos que eram simples, puros e autênticos.

Não deturpemos o Cristianismo, não imponhamos palavras, atitudes ou falsas imagens Àquele que nos trouxe e nos lançou nesta base tão linda e sólida, tão excessivamente plena em concordância verbal e espiritual.

Cada um de nós possui, dentro de si, condições a se lançar a verdadeiro discípulo de nosso Mestre; cada alma



R. do Imperador, 1005 - Tel/Fax: (24)2242 1800
Petrópolis - RJ - CEP: 25625-003

AUTO POSTO VELEIROS
O SEU POSTO NO RETIRO

LAVAGEM - LUBRIFICAÇÃO
LOJA DE CONVENIÊNCIA
JORNAIS E REVISTAS
GASOLINA GARANTIDA

Tel: 24-2243-8088
Fax: 24-2245-1391
Av. Barão do Rio Branco, 2847 - Retiro
Petrópolis - RJ

VIDRAÇARIA JANIQUES
A MAIS ANTIGA DA CIDADE

R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

Visual Hair
André e Adelmo
Cabelheiros Unisex

R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel.: 2237-5978

Testemunhos de irmãos de plano espiritual nos motivam a viver em verdades

Através de processo mediúnico, trazemos depoimentos de irmãos de plano espiritual, que demonstram um grande arrependimento por terem perdido uma oportunidade de exercício maior em sua última encarnação.

Hoje, já em maior percepção do que fizeram e do quanto negligenciaram, trazem o alerta a todos nós, encarnados, a que o exercício do Evangelho se efetue em nossos dias, ajudando-nos a refletir melhor sobre as verdades eternas, verdades estas que precisam ser observadas em cada momento de nossa vida.

“Tive que aprender a entender que o que eu fazia com o meu corpo, não era bom para o meu crescimento. Tive que aprender que nem tudo que nos é fácil na vida terrena, devemos fazer. Temos que ponderar a respeito das coisas que escolhemos para nossa vida, pois isso pode interferir na vida de outras pessoas, e, também, o quanto necessitamos estar em contato com o Evangelho do Cristo. Hoje, vivendo no mundo espiritual, vejo o quanto deixei de crescer, quando estava encarnada, e o quanto terei de esperar para reparar e consertar o que fiz.

Sei que muitos de vocês passam por coisas parecidas, mas vim para dar-lhes o comunicado de que se PROSTITUIR é um dos crimes às leis divinas e, quando percebemos o quanto nos macula a alma, nos arrependemos e sofremos.

Tenham mais cuidado, quando forem relacionar-se com um parceiro, cuidem-se, sexualmente, pensem no futuro, ponderem as atitudes negativas, sejam mais “caretas”, tenham “pena” do seu corpo, tratem-no com respeito, pois ele é o meio pelo qual, no plano material, vocês vão aprimorar a essência espiritual.

Que Deus possa ajudar-nos em todos os momentos, que sejamos ovelhas do Cristo, que consigamos seguir

o caminho, sabendo que Deus zela por nós e nos quer ver felizes, dentro de todos os processos vivenciais, pois Ele cuida de todos, incessantemente”.

Espírito Martha, em 24 de outubro de 2007

♦ ♦ ♦

“Só agora, percebo os erros que cometi, as oportunidades desperdiçadas. Só agora, percebo o quanto teria sido importante sorrir, sentar à mesa do meu lar, em confraternização com meus filhos e minha esposa, ter dito o quanto os amava, pedir perdão a eles quando errava, mas o orgulho não me permitia isso. Hoje, aqui desse plano, quero fazer isso tudo, mas não posso mais. Tive toda uma vida e não soube aproveitá-la. Nem mesmo às reuniões natalinas em família, comparecia. Como é duro o arrependimento! Palavras e expressões como obrigado, que dia lindo, eu não sabia dizer! Coisas simples, mas que fazem o homem feliz, eu não soube percebê-las; só, agora. Também, eu não parava em minha vida! só quando se desencarna é que se para, é que somos obrigados a parar e, aí, é que vemos, que enxergamos.

Como médium que era, errei muito. Tomei caminhos indevidos, errados, desconhecidos, me envolvendo com entidades menos esclarecidas, sem uma análise dos fatos e suas conseqüências. No finalzinho de minha vida, pouco antes do meu desencarne, queria consertar todos os erros cometidos; tive todo o tempo do mundo, toda a minha vida, mas.... Aproximando-se o meu desencarne, a misericórdia divina, apesar de tudo, não me abandonou e eu tive a oportunidade de fazer, melhor, a minha passagem.”

Espírito Paulo, em outubro de 2007

Verdades trabalhadas por vidas consecutivas

Buscando, a cada vida, o aprimoramento íntimo e a educação moral dos sentimentos e virtudes, muitos de nós nos propomos a retornos em esferas mais densas, em ritmos acelerados de vida, a revolucionar o Espírito indomável ou ainda inconformado pelas vidas difíceis por que vem passando. Porém, existem as almas que, numa lucidez maior, se propõem a um exercício dentro das verdades eternas, a lhes facultar reformas, retornos nas expiações e re-complementações, nas tarefas ou em missões, exigindo bastante de si mesmas, por já se encontrarem em visualizações mais amplas da realidade de vida eterna.

Uma dessas almas é a irmã Joanna de Ângelis, que veio por várias e várias vidas se trabalhando, intimamente, e em prol de um bem comum, alicerçando valores e sentimentos nobres à sua plena e forte caminhada.

Joanna de Ângelis é um exemplo de alma caridosa, iluminada, verdadeira, culta e corajosa e, também, de criatura incansável na sua caminhada cármica e nos planos espirituais.

Queremos agradecer a esta alma querida, por continuar a direcionar-nos, através de suas mensagens, a um viver mais consciente e justo, dando-nos força e luz à nossa caminhada.

Verdades eternas numa proposta de ajuda a espíritos em erros e atitudes distorcidas

■ Paulo, apóstolo

Judeu com grande conhecimento e penetração nas pautas do estudo bíblico, com vantagens materiais a lhe favorecer os benefícios humanos, religiosos e sociais, vivia na época de Jesus, na cidade de Tarso.

Em Jerusalém, torna-se um dos principais sacerdotes do Templo de Salomão, quando surge a mensagem cristã e plena de sabedoria, através de um homem simples e humilde, mas iluminado, e trazendo-Se sob condições amplas de fé, conhecimentos e verdades.

Saulo, figura presente nos cultos e defensor do Eterno Pai, depara-se diante dessa seita iniciante, chamada Cristã. Dentro de sua extrema lealdade e honestidade para com sua fé, sente-se profundamente ofendido, iniciando uma forte perseguição àqueles que abraçaram as mensagens daquele homem simples, mas perfeito em eloquência e magnitude espiritual, que trazia grandes ensinamentos aos próprios doutores do Sinédrio.

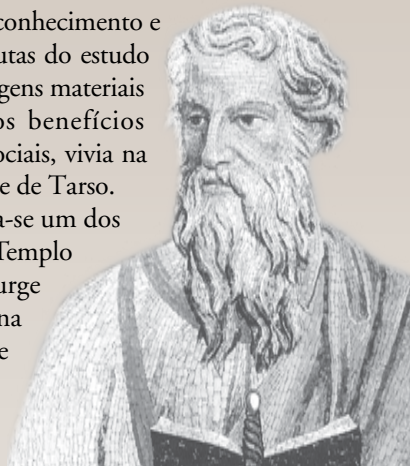
A perseguição de Saulo a Jesus foi intensa e mesmo depois da Sua crucificação continuava pressionando, prendendo e levando a graves punições e morte as muitas almas que se diziam cristãs e seguiam as máximas evangélicas daquele Messias de olhar amigo e sereno, mas forte e pleno.

O despertar de Saulo foi muito grande, trazendo-o a percepções mais nítidas das verdades trazidas por Jesus.

Esse judeu, inteligente e culto, mas sensível e maleável, cresce em entendimentos espirituais e, modificando sua postura, transforma-se no grande guardião e divulgador do Cristianismo, negando até mesmo a sua antiga posição de rabino.

Podemos perceber a grande modificação deste Espírito, ainda em vida terrena, aproveitando o chamamento d'Aquele que perseguia, mas que teve grande ascendência sobre sua alma, talvez, já pronta a um despertar espiritual.

A este grande apóstolo do Cristianismo, devemos o nosso agradecimento de cristãos, pois, depois de tantos séculos, as suas orientações e lições são abraçadas e aproveitadas por todos nós, que ainda vivemos nos envoltórios das diferentes materialidades.



XODÔ DE MINAS
R. Floriano Peixoto, nº 7 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2246 1906 / 2246 5964

CAPELLE CABELEREIROS
Romildo
Rua 16 de Março, 56 - Sala 101
Tel: 2242-9735

FIORINTEX
ARTIGOS MASCULINOS
R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676
R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799
R. do Imperador, 826 / 828 - Centro Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901
Escrit. Central: Tel./Fax (24)2242-5799
email: grfiore@compuland.com.br

Torradas 2000 Produtos Alimentícios Ltda.
R. Washington Luiz, 335 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2243-0890 loretelima@uol.com.br

5 sabores

- Tradicional
- Integral
- Gergelim
- Salsa e Cebola
- Legumes

Análise do progresso humano – espiritual ao longo do tempo

SÉCULOS	PROPOSTAS ESPIRITUAIS	TEMÁTICAS HUMANAS
A.C.	Leis Mosaicas – rigidez de uma época.Filosofias gregas (antecipação dos postulados aos sensitivos filósofos).	Filosofias próprias – Vozes – Ensinaamentos exotéricos e esotéricos. Vozes – Diversidade nas opiniões e movimentações dos povos e seitas
Vinda de Jesus	Luz na dinâmica da fé e dos cultos. Cultura universal aos terrenos	Verdades contatando os seres e desestabilizando famílias, crenças e a superioridade dos grandes orientadores religiosos.
Séculos primeiros. Primarismo Cristão	Abertura à fé cristã.Testemunhos de fé e sensibilidade. Paulo de Tarso – ícone usado por Jesus, sedimentando a Doutrina Cristã	Distúrbios - Mortes Pressão do mundo inferior e primário. Pressão da igreja judaica.Lideranças conturbadas
Séculos de Torturas. (Idade Média)	Tentativa de rompimento da fé pura em irmãos a servirem seus testemunhos dentro dos próprios ambientes religiosos e das corrupções que envolveram a fé.	Concílios – Poder religioso Fraudes – Domínio do Homem, abafando as vozes dos Espíritos.
Renascimento (fim da Idade Média e o Início da Idade Moderna)	A luz da espiritualidade despontando por meio dos dons dos artistas, sensibilizando as criaturas e dando oportunidade de crescimento.	– Valorização do homem (Humanismo) e da natureza, em oposição ao divino eao sobrenatural, conceitos que haviam impregnado a cultura da Idade Média. – Interesse pelos textos clássicos: o latim e o grego. – Transição do feudalismo para o capitalismo. – Elementos de rompimento no plano cultural com a estrutura medieval. * Racionalidade * Dignidade do Ser Humano * Rigor Científico * Ideal Humanista * Reutilização das artes greco-romana
Kardec	Alicerçamento da Doutrina Cristã.Alerta sobre as possibilidades das comunicações com os desencarnados.	Dificuldades neste alicerçamento. Falsos profetas a tentar derrubar o Mestre Lionês.
Século XIX	Estudiosos e médiuns aprofundando a cultura espiritual, em tentativas de aliar Ciências e Espiritualidade.	Medo do Espiritismo, ao mesmo tempo procura a aliviar sofrimentos.
Chico Xavier	Confirmação da vida após a morte do corpo físico.Realidade Cristã, vindo à tona com a movimentação intensa do plano espiritual sobre todas as formas.	Perseguição. Dúvidas. Buscas – Aceitação.Verdades a testemunhar citações evangélicas. Reconhecimento aos planos espirituais.
Após Chico	Espiritualidade atuando nas Ciências e nas Artes a trazer as necessárias confirmações às dinâmicas espirituais. A Filosofia ressurgindo amparada pelas Psico-logias e Terapêuticas.	O Homem despertando às verdades eternas, mas reagindo, ainda por temer sua própria modificação. Mundo espiritual inferior interferindo, e em tentativa de ofuscar a luz do Evangelho.
Daqui para a frente	Será com cada um de nós e a nossa consciência.	Será com cada um de nós e a nossa consciência.

■ Atualidades

A luta pelo bem contra as sombras

■ Henrique Karroiz

Participando o mundo espiritual de todas as movimentações da esfera e, incluindo-nos nas próprias vibrações que a envolvem, por determinismo em afinidades, por necessidades espirituais a serem recompletadas, como também, por apoio e ajuda aos tantos irmãos que orientamos e intuímos como amigos ou orientadores espirituais, vemos a luta constante entre os bons, os altruístas, os humildes e crentes e os que ainda se afinizam com as luxúrias, a fartura indiscriminada nos âmbitos da materialidade, o poder e as viciações, percebendo como, hoje, se torna importante trazer às consciências o exercício do bem, do amor e da caridade, a alicerçar vínculos maiores com as esferas superiores.

Diariamente, vinculados às notícias e aos acontecimentos, percebemos a grande infidelidade para com as verdades e para com a noção de dever e de respeito aos seres humanos. Notamos as tantas mentiras e “arranjos”, baseados em interesses vis que ultrajam, até mesmo a proposta do Criador, que coloca a livre arbitragem nas mãos de Suas criaturas. Vemos o quanto de alienação existe a um conhecimento espiritual mais amplo e à própria seqüência eterna da alma.

Observando assim a evolução material, mas ao mesmo tempo o estágio espiritual primário em que se identifica a maioria dos irmãos encarnados, trazemos um grande apelo do mundo espiritual aos seres que habitam a esfera: olhem para dentro de vocês, não se esquecendo de que Deus não nos criou para uma só vida, dando-nos esta grande liberdade de agir e pensar somente nos planos densos, pois temos a mesma liberdade em planos espirituais e tivemos todos a oportunidade de escolher os momentos que vivemos hoje, nesta personalidade, pedindo uma nova chance a nos tornarmos participantes, para que pudéssemos reabilitar-nos, ressarcir-mo-nos com irmãos, tirando, talvez, de nós, os remorsos e afastando de nossa mente os desconfortos e as inadimplências, as omissões e as atitudes desguarnecidas de piedade, de amor e de responsabilidades. Sendo assim, lembremo-nos todos de que nossos atos atuais precisam trazer-se sob uma maior consciência de respeito, dever e amor, para que ao nos desvincularmos deste corpo físico denso, não retornemos às nossas origens com os mesmos defeitos e degenerações, tristezas ou remorsos. A oportunidade reencarnatória nos chega de tempos em tempos, não nos permitindo manipular em planos espirituais, como hoje irmãos manipulam os índices de crescimento ou as notícias que se trazem sob inverdades ou mesmo ocultando-se em expressões de falsos interesses ou sentimentos, mas nos impondo posturas nítidas de nossa própria alma, com as quais iremos conviver, talvez, por algumas centenas de anos.

Desta forma amigos, pedimos que não desperdicem esta encarnação e tentem ver-se como almas eternas, carregando, em sua bagagem espiritual, tudo aquilo que imprimirem na sua consciência atual e nas disposições lançadas a terceiros.

A Espiritualidade vem alertando os irmãos da esfera por vários e vários anos, despertando alguns, causando curiosidade a outros e uma maior lucidez a um número pequeno de almas, porém, será necessário que os bons se posicionem e façam-se presentes nos lares e nas sociedades, a dispersar as vibrações e atuações das almas endurecidas e inferiores ainda em sua constituição.

Aqueles que já se trazem sob o exercício pleno das verdades divinas, pedimos que se dilatam no exercício do Culto do Evangelho no Lar, nas atitudes de caridade, ouvindo e aconselhando, usando seus braços, tempo e paciência, a acolherem as tantas almas que ainda se encolhem diante de atitudes embrutecidas e falsas, a ajudá-las a fortificarem o espírito.

A Terra anseia por paz, pela luz das verdades; precisa de amigos, de que cada alma seja uma real ovelha do rebanho do nosso Mestre Jesus, porque senão de que terá valido o Seu tão grandioso sacrifício a nos exemplificar a plenitude espiritual, a mesma a que precisamos chegar?

Amem-se, amparem-se, iluminem-se, a tentar modificar as tantas vibrações que oneram a esfera terrena. Envolvam-se em sentimentos de paz e fraternidade, a demonstrar o quanto respeitam Aquele que nos criou e que nos mantém.



RESTAURANTE

LAS DELICIAS

R. do Imperador, 904 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2231-0910

Mercadinho Valparaíso
CNPJ 29.671.393/0001-47 - I.E. 80.643.705

ENTREGAS A DOMICÍLIO
Marcelo

Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

ODONTOLOGIA INTEGRADA
Hipershopping ABC, 2º Piso, Lj 159
Tel.: (24) 2237-3911

Dr. Adriano Guido Guimarães
Implantes, Reabilitação Oral e Estética

Dr. Anderson Guido Guimarães
Endodontia, Clínica Geral e Estética

ÓTICA MARTINHO
JÓIAS

ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS
OFICINAS PRÓPRIAS

IMPERADOR, 683 - CENTRO - TELS. (24) 2237-4798 / 2242-4798
CEP 25620-003 - PETRÓPOLIS - RJ

■ Informe GCE

Palestra e pintura mediúnica na cidade de Macaé - RJ

No Grupo Espírita João Batista – Extensão, Henrique Karroiz, dirigente espiritual do GCE e mentor da médium presidente desta casa, Angela Coutinho, através da qual se expressa, distendeu o tema “Conhece-te a ti mesmo”, por ele escolhido, dialogando com os presentes, numa autêntica Comunicação Direta, trazendo a todos, conforto e elucidações. Realizou, também, algumas pinturas mediúnicas, como Toulouse Lautrec, sua última encarnação; a pintura, explicou ele, não tem um fim em si, mas é um meio que utiliza para atrair as almas, visando auxiliá-las a se aperfeiçoarem como espíritos.

O GCE agradece a fraterna e calorosa acolhida recebida dos irmãos do Grupo Espírita João Batista – Extensão, assim como a Espiritualidade, pela oportunidade de se fazerem ouvir, ocorrência, infelizmente, pouco comum em nosso movimento espírita.



A médium Angela Coutinho rodeada por dirigentes e membros do Grupo João Batista - extensão



Momento da palestra e pintura mediúnicas

“Busca o Espírito à Verdade, em muitas lições de Luz; mas, nenhuma delas há - de comparar-se às de JESUS!”

Roberto Francisco



Exposição e vendas na Pça D.Pedro

Semana do livro espírita

Visando à divulgação da Doutrina Espírita, o GCE organizou, na principal praça de nossa cidade, “A Semana do Livro Espírita”. Os livros da Codificação, os de embasamento científico-espiritual e os do Espírito Ramatis, entre outros, foram muito procurados.

Agradecemos a colaboração de todos e o apoio recebido da imprensa e da Prefeitura de Petrópolis, possibilitando a realização, com sucesso, desse evento.

■ Internacional

Nosso informativo chama a atenção para o livro:

“TUDO PELA VIDA”

Pelo Espírito Emmanuel
Psicografado por Angela Coutinho

REALIDADES DOCTRINÁRIAS (CAPÍTULO) PREGUNTA 309

Em meio a tantas seitas e religiões, como poderá o Espiritismo, a Doutrina Cristã, se orquestrar mais enfaticamente?

Resposta: O impulso foi dado há muitos anos, a continuidade se deu em épocas também muito difíceis e deficientes em agasalhamentos humanos, mas nosso Mestre Jesus nunca se distanciou destas manifestações legítimas de espiritualidade, de autenticidade de vidas, ao contrário, as manifestações mediúnicas foram sendo acrescidas em vários níveis e nos diversos ambientes e climas.

Atualmente, temos muitos elucidadores da Doutrina Espírita, principalmente em livros e palestras, mas, para a imensidão desta terra, precisaríamos de muitas almas a enfocar a Doutrina Espiritualista. Entretanto, pensemos numa coisa: como exigir tanto de muitos, se esses muitos não estão em condições espirituais de corresponder aos nossos anseios? Como esperar total receptividade de almas desprovidas de progressos espirituais? Não, não podemos querer que tantos respondam espiritualmente se estão cegos a tudo e surdos para as verdades eternas.

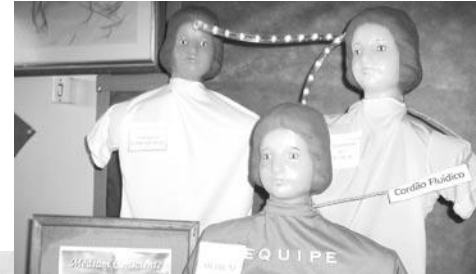
Diante disto, atrelemos a atenção daqueles que já se encontram a caminho de entendimentos maiores, os que receptivos estão às inspirações divinas e que já têm condições de vislumbrar a verdadeira vida espiritual.

Tradução: Marlene Singer

II Feira de ciências espírita

Constando de Palestras, Feira de Livros e Exposição de Trabalhos Espirituais, a II Feira de Ciências Espírita movimentou o GCE, proporcionando significativa oportunidade de aprendizagem. As palestras foram de responsabilidade dos instrutores dos ciclos de estudo e os trabalhos foram realizados pelos alunos. Até os pequeninos, da Evangelização, foram envolvidos. Uma beleza de trabalho! Vale repetir!

Trabalho sobre tipos de mediunidade



Maquete da Colônia Florescer, situada em plano espiritual

Nuestro informativo llama la atención para el libro:

“TODO POR LA VIDA”

Por el Espiritu Emmanuel
Psicografado por Angela Coutinho

REALIDADES DOCTRINARIAS (CAPITULO) PREGUNTA 309

En medio a tantas sectas y religiones. ¿Cómo podrá el Espiritismo, la Doctrina Cristiana orquestarse más enfáticamente?

Resposta: El impulso fue dado hace muchos años, la continuidad se dio en épocas también muy difíciles y deficientes em agasajos humanos, pero nuestro Maestro Jesús nunca se alejó de estas manifestaciones legítimas de espiritualidad, de autenticidad de vidas, por el contrario, las manifestaciones mediúnicas han sido acrecidas en varios niveles y en los distintos ambientes y climas.

Atualmente, tenemos muchos dilucidadores de la Doctrina Espírita, principalmente en libros y palestras, pero, para la inmensidad de esta tierra, precisaríamos de muchas almas a enfocar la Doctrina Espiritualista. En el ínterin, pensemos en una cosa: ¿Cómo exigir tanto de muchos, si esos muchos no están en condiciones espirituales para que correspondan a nuestros anhelos? ¿Cómo esperar total receptividad de almas desprovidas de progresos espirituales? No, no podemos querer que tantos respondan espiritualmente si están ciegos a todo y sordos para las verdades eternas.

Delante de esto, asimos la atención de aquéllos que ya se encuentran a caminho de entendimientos mayores, aquéllos que están receptivos a las inspiraciones divinas y que ya tienen condiciones de vislumbrar la verdadera vida espiritual.

Qualicar
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137
email: vbarreto@compuland.com.br

Relojoaria ANGELO LTDA.
Jóias e Relógios
VENDAS E CONSERTOS

R. Dr. Porciúncula, 68 - Lojas 1 e 3
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 25610-110
Tel.: (24) 2242-7907 (24) 2242-0424
www.relojoariaangelo.com.br

S&C Turismo
Paulo Fernando
Diretor
Tel.: (24) 2243-2424
Fax: (24) 2237-6917
R. Dr. Nelson de Sá Earp, 95 - Lj 10
Centro-Bauhaus Expansão
CEP: 25680-185 - Petrópolis - RJ
www.tempus.com.br - paulo@tempus.com.br

Via Verde
PRODUTOS NATURAIS

Rua do Imperador, 675 - Loja 13
Tel.: (24) 2242-5575 - Petrópolis - RJ



União



Aceitação



Paciência



Autenticidade



Entendimento



Amor



Humildade



Deveres



Espiritualidade



Responsabilidade



Simplicidade

Inverdades

■ Emmanuel

As inverdades nos destroem.

O mau uso da palavra nos expõe.

As inconstâncias de nossas atitudes estabelecem desacordos e desafetos.

A promiscuidade de nossos sentimentos nos fragiliza e entorpece nossas almas.

As agruras, estabelecidas por nós na indiferença da Mensagem Maior, nos fazem peregrinar em terrenos ásperos e inferiores.

Inverdades, más posturas e promiscuidades no agir e pensar, são edemas que aderem a nossos corpos carnaís e fluídicos, trazendo as contaminações, as doenças que proliferam pelas freqüentes vivenciais.

Aniquilar a si mesmas, hoje parece uma constante no pensamento das almas, mesciando suas existências entre redemoinhos da fútil e excessiva materialidade e dos sentimentos falsos, que fartamente distribuem e agasalham.

A parte a ser mantida em constância e firmeza dentro de nós, deverá ser a an-gariada por sentimentos de presteza a cada vivência, presteza em saber a diferença entre o bem e o mal, entre o certo e o errado, entre o promíscuo e o abastado em valores morais, de amor e fraternidade.

Usemos do descortino que Deus nos possibilitou e alcancemos os patamares reais de postura íntima, postura esta tão bem clareada pelo Mestre dos Mestres. Ele nos deixou uma farta e bela mensagem, na qual nos traz estabelecidos os verdadeiros códigos divinos, para que nos aproximemos do Pai.

*Mensagem psicografada por Angela Coutinho,
14/05/2001*

■ Mensagem de Natal

■ Henrique Karroiz

Após mais um ano de lutas, ultrapassagens e crescimento, trazemos aos leitores e participantes deste Informativo a força e a coragem a continuarem seus percursos, na certeza de que estão contribuindo para sua própria paz e equilíbrio, na busca por um maior discernimento neste percurso vivencial.

O Evangelho, tão distendido pelos diversos segmentos de fé, precisa continuar a ser exercitado e apreciado em sua riqueza de orientações em caridade, desprendimento e amor.

As jornadas são difíceis, as etapas exigem muito de cada alma, os sentimentos nos tumultuam por vezes o íntimo, a pressão da materialidade nos constrange a alma, mas à frente de nós existe a luz do sol e a beleza e suavidade do céu na luminosidade estelar, a nos ajudarem na caminhada.

Assim, então, diante das duas visões retidas pelas almas no percurso diário, vivemos nos envoltórios da matéria mais densa e com os olhos de espírito ansiamos as dimensões do Infinito. Buscando a Deus e às almas mais sublimadas, passamos por anos e anos tentando alicerçar-nos melhor a cada vivenciação e, como agora, que chegamos ao final de mais um ano terreno de movimentações, preciso será que façamos uma retrospectiva de nossa atuação durante o ano que finda, perguntando-nos:

– O que aprendi, como me apresentei dentro do círculo familiar e da própria sociedade?

– Quem sou, hoje? Um ser pacífico, amigo, consciente de meus deveres e responsabilidades?

– Amei, fiz amizades, conservo as amizades ou trago-me sob desamor e tristezas?

– O que construí? Estou melhor do que no ano passado?

As perguntas se sucederão, se os irmãos estiverem dispostos a se questionar e se, realmente, quiserem aprender a crescer.

Deixo o ajuizamento às suas consciências e peço a Deus e ao Divino Mestre e Senhor das Alturas que os ajudem a ter uma maior constância no seu posicionamento cristão e na busca por um melhor estágio íntimo de paz e equilíbrio.

Que a Vigem Maria seja buscada como a Mãe que todos queremos, mas que consigamos enxergar que Ela, como todos os Espíritos de luz, nos ama e zela por nós, estando em nossas mãos nos vincularmos às Suas vibrações.

Que Deus ilumine a todos. O abraço de todos nós, irmãos em corpo fluídico, que participamos dos trabalhos do Grupo de Comunicação Espiritual, com desejo de que a luz das verdades lhes toque e os impulse a reviver o exemplo do Messias, de desprendimento, caridade e amor.

